



PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM ESCOLA DA ZONA RURAL DO PIAUÍ

SULIMARY OLIVEIRA GOMES, SAMARA SIQUEIRA PEREIRA

RESUMO

A educação ambiental é um processo contínuo e essencial a qualidade de vida e à sustentabilidade, a discussão de sua temática deve ser trabalhada no âmbito escolar afim de garantir a formação dos estudantes, sobretudo no contexto rural. O objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos docentes de uma escola da zona rural de Palmeira do Piauí - PI, sobre pontos específicos da temática Educação Ambiental. O trabalho foi realizado mediante uma abordagem de natureza qualitativa e descritiva, os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário e a análise não possui interferência do pesquisador. A consciência ambiental aos poucos vem chegando em todos os lugares, e isso foi demonstrado na resposta dos professores quanto ao seguinte questionamento: “Conhece o tema Educação Ambiental?” pois revelou uma percepção de 75% dos docentes. Com o propósito de conhecer as possíveis atividades realizadas sobre o tema é que a seguinte pergunta foi aplicada aos docentes: “Desenvolve ou já desenvolveu atividades em sala de aula ou na escola com a temática Meio Ambiente (Educação Ambiental)?” o resultado ficou distribuído em 12,5% indicou que “Sim” e 12,5% que “Sim, foi planejado”; enquanto que “Não” e “Muito pouco” pontuaram respectivamente, 37,5% cada. A opção “Não, vou pesquisar” não recebeu indicação. Embora a maioria dos professores tenham conhecimento sobre o tema, as referidas informações demonstram que existe uma necessidade de aproximar as discussões sobre Educação Ambiental do ambiente escolar, promover a formação continuada para docentes, e assim estimular a inclusão de atividades voltadas para a Educação Ambiental. Com a execução do trabalho foi possível perceber a percepção dos professores quanto a temática Educação Ambiental, ficou evidente a necessidade de intervenções junto a escola, no sentido de colaborar com ações educativas e de formação. As ações educativas devem possuir compatibilidade com a realidade em que a escola está inserida, em contexto de zona rural, pois dessa forma será possível colaborar com mais eficiência na construção da consciência ambiental e da cidadania.

Palavras-chave: Educação ambiental; Ensino; Escola; Prática pedagógica; Sustentabilidade

ABSTRACT

Environmental education is a continuous process and essential to quality of life and sustainability, the discussion of its theme must be worked on in the school environment in order to guarantee the formation of students, especially in the rural context. The objective of this study was to verify the perception of the teachers of a school in the rural area of Palmeira do Piauí - PI, on specific points of the theme Environmental Education. The work was carried out using a qualitative and descriptive approach, data were collected

through the application of a questionnaire and the analysis does not have interference from the researcher. Environmental awareness is gradually arriving everywhere, and this was demonstrated in the teachers' response to the following question: "Do you know the topic Environmental Education?" as it revealed a perception of 75% of the teachers. With the purpose of knowing the possible activities carried out on the subject, the following question was applied to the teachers: "Do you develop or have you developed activities in the classroom or at school with the theme Environment (Environmental Education)?" the result was distributed in 12.5% indicated that "Yes" and 12.5% that "Yes, it was planned"; while "No" and "Very little" scored respectively, 37.5% each. The option "No, I will search" was not indicated. Although most teachers are aware of the subject, the aforementioned information demonstrates that there is a need to bring discussions about Environmental Education closer to the school environment, promote continuing education for teachers, and thus encourage the inclusion of activities aimed at Environmental Education. With the execution of the work, it was possible to perceive the perception of teachers regarding the theme Environmental Education, it became evident the need for interventions with the school, in the sense of collaborating with educational and training actions. Educational actions must be compatible with the reality in which the school is inserted, in the context of rural areas, because in this way it will be possible to collaborate more efficiently in the construction of environmental awareness and citizenship.

Key Words: Environmental education; Teaching; School; Pedagogical practice; Sustainability

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795 que define no Art. 1º como sendo a Educação Ambiental um conjunto de processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Portanto a educação ambiental é um processo contínuo e essencial a qualidade de vida e à sustentabilidade, a discussão de sua temática deve ser trabalhada no âmbito escolar afim de garantir a formação dos estudantes, sobretudo no contexto rural.

Para trabalhar a educação ambiental de forma transversal nos currículos escolares os professores passam a enfrentar mais um desafio, pois estimular e promover a construção de uma sociedade sustentável, em que se proporcione valores éticos como cooperação, solidariedade, generosidade, tolerância, dignidade e respeito à diversidade (CARVALHO, 2006), necessita de grande empenho e suporte de toda a sociedade.

Por meio de uma perspectiva integrada, a execução de atividades de extensão em uma escola (com ações dinâmicas - oficinas, gincanas, formação, etc.) funciona como uma estratégia para o compartilhamento de práticas e inovações pedagógicas, capazes de favorecer o pensamento reflexivo, crítico e interdisciplinar, fortalecendo a relação professor e aluno e vice-versa. Na busca por tornar o tema e estudo em Educação Ambiental mais habitual nas escolas, trabalhos tem sido realizados como os de Costa et al. (2020), Sousa et al. (2020a), Sousa et al. (2020b), Korb; Cutisque; Ribeiro (2020), Defreyn; Duso (2022), Sousa et al. (2022) dentre outros.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos docentes de uma escola da zona rural de Palmeira do Piauí - PI, sobre pontos específicos da temática Educação Ambiental para que, posteriormente, seja realizado ações educativas junto à comunidade escolar.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado mediante uma abordagem de natureza qualitativa, conforme afirma Silveira e Córveda (2009) a pesquisa qualitativa tem por objetivo explicar o que convém ser feito, mas não quantificam os valores, uma vez que os dados analisados são não-métricos. Possui caráter descritivo também, pois os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário e a análise não possui interferência do pesquisador, com isso visa manter relações entre as variáveis que estão sendo estudadas (PRODANOV; FREITAS, 2013). De modo, que o estudo foi desenvolvido para gerar informações e auxiliar nas definições de um projeto de extensão que será realizado em uma escola da zona rural. Cabe destacar que a comunidade Malva se encontra localizada na região que sofreu a mais recente ocupação nos Cerrados no Nordeste, região composta pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia – MATOPIBA (BUAINAIN; GARCIA, 2015; GARCIA; VIEIRA FILHO, 2018).

O projeto atuará com práticas de educação ambiental e sustentabilidade na preservação e conservação do meio ambiente e contexto rural. O universo da aplicação foram 08 professores que atuam em turmas do Ensino Fundamental I na Unidade Escolar Manoel Lino Marques, Localidade Malva Zona Rural do município de Palmeira do Piauí, Piauí, aproximadamente 100 km da sede desse município.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos anos a temática Meio Ambiente obteve mais visibilidade, por meio da realização de campanhas, da mídia, execução de projetos educativos em escolas, empresas etc. De modo que a consciência ambiental aos poucos vem chegando em todos os lugares, e isso foi demonstrado na resposta dos professores quanto ao seguinte questionamento: “Conhece o tema Educação Ambiental?” pois revelou uma percepção de 75% dos docentes, indicando a difusão do tema em diferentes lugares. Como pode ser observado na Figura 1, as alternativas “Conheço pouco” e “Já ouvi falar” pontuaram 12,5% cada uma e a alternativa “Não” ficou sem indicação.

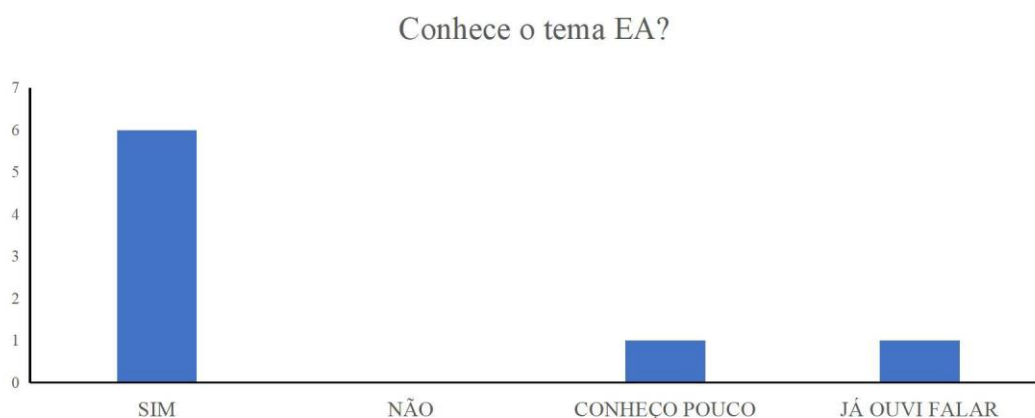


Figura 1 - Conhece o tema Educação Ambiental?

Dados bastante interessantes, especialmente, por se tratar de uma região estratégica para a agricultura local. A região do MATOPIBA, considerada a última fronteira agrícola do Brasil, onde se concentra extensas áreas de plantios (grãos e fibras) o que aumenta a importância e preocupação para desenvolver atividades em EA.

Com o propósito de conhecer as possíveis atividades realizadas sobre o tema é que a seguinte pergunta foi aplicada aos docentes: “Desenvolve ou já desenvolveu atividades em sala de aula ou na escola com a temática Meio Ambiente (Educação Ambiental)?” o resultado ficou distribuído em 12,5% indicou que “Sim” e 12,5% que “Sim, foi planejado”; enquanto que “Não” e “Muito pouco” pontuaram respectivamente, 37,5% cada. A opção “Não, vou pesquisar” não recebeu indicação (Figura 2). Embora a maioria dos professores tenham conhecimento sobre o tema, as referidas informações demonstram que existe uma necessidade de aproximar as discussões sobre EA do ambiente escolar, promover a formação continuada para docentes, e assim estimular a inclusão de atividades voltadas para a EA.

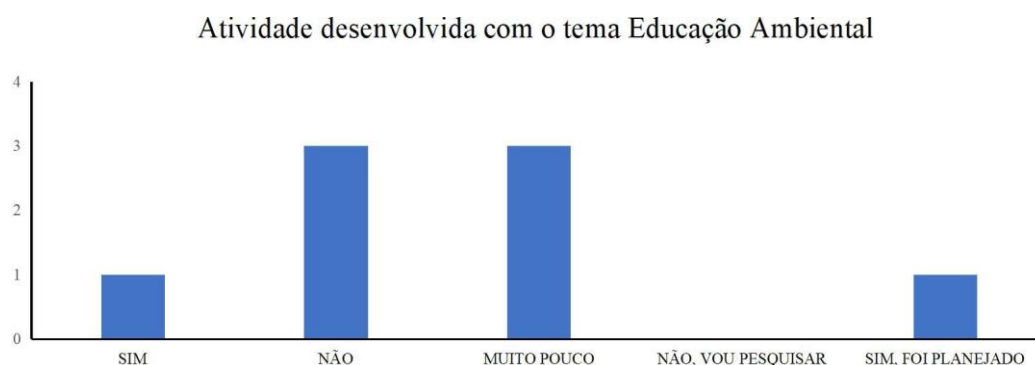


Figura 2 - Desenvolve ou já desenvolveu atividades em sala de aula ou na escola com a temática meio ambiente (Educação Ambiental)?

Dentre os inúmeros desafios que são imposto quando se trabalha com a EA escolar, a busca por abordagens teórico-metodológicas parece ser o mais recorrente, pois ampla são suas possibilidades para garantir o desenvolvimento de atributos da EA da vertente crítica, tais como: a perspectiva interdisciplinar, crítica e problematizadora; a contextualização; a transversalidade, os processos educacionais participativos, a consideração da articulação entre as dimensões local e global; a produção e disseminação de materiais didático-pedagógicos; o caráter contínuo e permanente da EA e sua avaliação crítica (TORRES; FERRARI; MAESTRELLI, 2014).

Defreyne e Duso (2022) realizaram um estudo de revisão de literatura com foco em analisar as práticas educativas no contexto da Educação Ambiental efetivadas nas escolas do ensino fundamental, no período de 2004 a 2020. Conforme os dados obtidos, os autores ressaltaram que os docentes reconhecem a importância de trabalhar a EA na prática educativa, contudo apresentam dificuldades em desenvolver um trabalho pautado nos princípios de transversalidade e interdisciplinaridade devido a falta de preparação dos profissionais para desenvolver esta temática.

A ausência de material didático em EA disponível nas escolas pode ser apontado como mais uma limitação vivenciada pelos professores. Sousa et al. (2022) conduziram o projeto de extensão “Preservação da água: conhecer para cuidar” e realizaram a construção de materiais didáticos (Trilha da água - jogo de tabuleiro) para o ensino da EA nas escolas públicas do Baixo Jaguaribe, classificou a atividade como satisfatória, uma vez que foi possível promover de forma mais dinâmica o processo de ensino e aprendizado, além de estimular o pensamento crítico e as discussões entre os estudantes. Entretanto, para que as práticas em EA integrem a rotina escolar há necessidade de intenso comprometimento e estratégias de professores e alunos (COSTA et al., 2020; SOUSA et al., 2020a; SOUSA et al., 2020b).

Ao investigar sobre o conhecimento dos docentes sobre as Leis e Programas de EA, como o Programa Nacional de Educação Ambiental - PRONAE e Política nacional de

Educação Ambiental - PNEA, houve unanimidade para o item “Conheço pouco”, não recebendo nenhuma indicação os itens “Sim, conheço bem” e “Não, nunca ouvi falar”. Com isso, ficou claro a demanda em buscar meios que possam promover a apresentação e discussão dessas leis e programas para dar segurança e embasamento aos docentes frente as questões que possam ser trabalhadas nas práticas pedagógicas.

4 CONCLUSÃO

Com a execução do trabalho sobre a temática educação ambiental ficou evidente a importância de discutir e repensar sobre a educação ambiental no ambiente escolar. Havendo ainda, a necessidade de intervenções junto a escola no sentido de colaborar com ações educativas e de formação. Importante destacar que as ações educativas devem possuir compatibilidade com a realidade em que a escola está inserida, em contexto de zona rural, pois dessa forma será possível colaborar com mais eficiência na construção da consciência ambiental e da cidadania.

REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023:2018)

- BUAINAIN, A. M.; GARCIA, J. R. Evolução recente do agronegócio no Cerrado Nordeste. **Estudos Sociedade e Agricultura** (UFRRJ), v. 23, p. 166-195, 2015.
- BRASIL. **Lei n. 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em 13.jul. 2022.
- CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- COSTA, M. C. R.; RODRIGUES, M. R. A. S.; MENDES, F. R. S.; VASCONCELOS, S. O. S.; MEDEIROS, N. F. M.; MARINHO, M. M.; MARINHO, E. S. Contextualização do uso racional da água pelas escolas públicas de Limoeiro do Norte (Ceará-Brasil): Experiência formativa na Extensão Universitária. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, v. 8, n. 1, p. 30-42, 2020.
- DEFREYN, S.; DUSO, L. A Educação Ambiental nas práticas pedagógicas no ensino fundamental: análise dos artigos publicados na Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental –REMEA. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. v. 39, n. 1, p. 350-371, 2022.
- GARCIA, J. R.; VIEIRA FILHO, J. E. R. O papel da dimensão ambiental na ocupação do MATOPIBA. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 55., 2017, na UFSM, com a temática “Inovação, Extensão e Cooperação para o Desenvolvimento”. **Anais** v. 55, n. 35, p. 1-20, 2018.
- GIL, A.J. C. Métodos e técnicas da pesquisa social. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KORB, S. K.; CUTISQUE, A. M.; RIBEIRO, P. S. C. R., Ação de Educação Ambiental em uma Escola Agrícola de Marmeleiro - Paraná. **In: Congresso Nacional do Meio Ambiente Participação Social, Ética e Sustentabilidade**, 17., 2020, Poços de Caldas - MG - Brasil v. 12 n.1, 2020.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** [recurso eletrônico]. 2ª edição – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOUSA, D. S.; MENESES, A.S.F.; MENDES, F. R. S.; MARINHO, M. M.; VASCONCELOS, S. O. S.; MARINHO, E. S. Utilização de animações como metodologia ativa para o ensino da Educação Ambiental. **Educação Ambiental** (Brasil), v. 1, n. 3, p. 53-64, 2020a.

SOUSA, D. S.; FERREIRA, R. S.; VASCONCELOS, S. O. S.; MENDES, F. R. S.; MEDEIROS, N. F. M.; MARINHO, M. M.; MARINHO, E. S. Formação docente e a atividade extensionista: A abordagem da temática água nas escolas públicas do município de Russas-CE. **Revista Brasileira de Assuntos Interdisciplinares (REBAI)**, v. 7, n. 1, p. 41-60, 2020b.

SILVEIRA, D. TOLFO; CÓRDOVA, F. PEIXOTO A pesquisa Científica. In: GERHARDT, T. ENGEL; SILVEIRA, D. TOLFO; CÓRDOVA, F. PEIXOTO (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2009. Cap. 2, p. 31-42.

SOUSA, D. S.; COSTA, M. C. R. C.; MENDES, F. R. S.; VASCONCELOS, S. O. S.; MARINHO, M. M.; MARINHO, E. S. Experiência extensionista na construção de material didático para o ensino da Educação Ambiental **Revista Principia**. João Pessoa, v. 59, n. 2, p. 619-631, 2022.

TORRES, J. R.; FERRARI, N.; MAESTRELLI, S. R. P. Educação ambiental crítico-transformadora no contexto escolar: teoria e prática freireana. In: LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; TORRES, Juliana Rezende (Org.). **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: dialogando com Paulo Freire**. São Paulo: CORTEZ, v. 1, p. 13-80, 2014.